



Foto Angela Maria L. Nunes

Sintoma de morte súbita em gravioleira

Técnico Responsável :

Angela Maria Leite Nunes

E-mail:angela@cpamn.embrapa.br

Solicitação deste documento pode ser feita à:

Embrapa Meio-Norte, Av. Duque de Caxias, 5650.
Caixa Postal 01, CEP 64006-220 Teresina, PI.
Endereço eletrônico: publ@cpamn.embrapa.br.



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte
Ministério da Agricultura e do Abastecimento*

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E DO
ABASTECIMENTO



Teresina, PI
2000



Instruções para coleta e envio de amostras de solo para diagnose fitopatológica



Foto Angela Maria L. Nunes



Instruções para coleta e envio de amostras de solo para diagnose fitopatológica

Tratando-se de amostras de solo deve-se ter o cuidado para não secarem, pois os nematóides não sobrevivem e entro de porta-malas de carro, ou à luz solar direta. As amostras devem chegar ao laboratório em um período não superior a 48 horas após a coleta, caso não seja possível, deverão ser envolvidas em papel jornal úmido e acondicionadas em saco plástico, dentro de uma caixa de isopor.

Caso não seja possível enviar amostras de solo após a coleta, essas podem ficar na parte de baixo de uma geladeira comum por alguns dias, sendo recomendável que esse período não ultrapasse a uma semana.

Foto: Ângela Maria L. Nunes



Coleta de solo e raízes de planta

O que coletar

Em plantas com suspeitas de ataque de nematóides, o solo próximo às raízes deve ser coletado com sua umidade natural. Inicialmente, divide-se a lavoura em talhões homogêneos com relação à declividade do terreno e a textura do solo (areia quartzosa, por exemplo). Dentro dos talhões, devem ser coletadas amostras separadas de áreas onde as plantas exibam sintomas de doenças e de áreas onde as plantas estejam aparentemente saudas.

Em primeiro lugar, os detritos da superfície do terreno devem ser removidos no ponto de coleta. Com um enxadão, abre-se o solo em forma de V, da superfície até 25-30 cm de profundidade, coletando-se uma fatia de solo. Pode-se, também, usar trado para coletar a amostra.

No caso de planta anual e perene coleta-se a amostra na zona das raízes da planta. Procurar coletar junto raízes da planta, principalmente radículas-raízes finas. As amostras de solo podem ser coletadas juntamente com as raízes sem que as plantas sejam destruídas. Devem ser coletadas 10-20 subamostras por hectare, percorrendo o talhão em zigue-zague que serão bem misturadas, retirando-se uma amostra composta (± 1 kg de solo e cerca de 10g de raízes) e embalando-a em sacola plástica limpa, fechando em seguida, para evitar a perda de umidade. Devem ser colocadas duas etiquetas, escritas a lápis, sendo uma por dentro da sacola, com o solo. No caso de nematóides que atacam a parte aérea da planta, coletar os órgãos atacados ou a planta inteira, preferencialmente.